



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional Dos Recém-nascidos Prematuros De Um Hospital Do Interior Do Estado De Pernambuco: Do Nascimento Ao Primeiro Ano De Vida

Autores: ANNELESE CRISTINA DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA-SES-GESTÃO TRICENTENÁRIO); CAROLINE FREITAS TIMÓTEO DE LIMA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA-SES-GESTÃO TRICENTENÁRIO); ANA CLAUDIA DE PINHO MONTEIRO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA-SES-GESTÃO TRICENTENÁRIO); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA-SES-GESTÃO TRICENTENÁRIO)

Resumo: Introdução: a abordagem nutricional no período neonatal tem repercussões em curto e em longo prazo sobre o crescimento e o desenvolvimento do recém-nascido prematuro (RNPT). Objetivo: avaliar o estado nutricional dos RNPT na alta, com 1 mês, 6 e 12 meses de idade gestacional corrigida (IGC). Métodos: estudo retrospectivo, descritivo, realizado a partir da análise de prontuários de RNPT de uma maternidade de alto risco do interior do Estado de Pernambuco. Foram incluídos os RNPT com menos de dois quilos admitidos no período de Setembro/2012 a dezembro/2013 acompanhados no ambulatório de seguimento. Foram excluídos os pacientes sem dados do nascimento. Analisaram-se as variáveis perinatais, relacionadas à dieta (enteral e parenteral), morbidade (broncodisplasia pulmonar) e avaliação nutricional: ao nascimento, na alta, com 1, 6 e 12 meses de IGC, segundo os gráficos da Organização Mundial de Saúde (OMS). Resultados: participaram do estudo 48 RNPT, sendo 22 (45,8%) do sexo masculino. As medianas do peso do nascimento e da idade gestacional foram, respectivamente, 1455g (mínimo 690 e 1995 máximo) e 32 semanas (mínimo 24 e máximo 36). Destes, 11 RNPT (23%) foram classificados como pequeno para idade gestacional e 6 (12,5%) tinham diagnóstico de broncodisplasia pulmonar. Na amostra, 13 (27%) receberam nutrição parenteral e, na alta, 33 (69%) estavam em Aleitamento Materno Exclusivo, 8 (17%) em Aleitamento Misto e 6 (12,5%) em uso de fórmula láctea. A mediana do tempo de internamento hospitalar foi de 42,5 dias e as médias de peso, perímetro cefálico (PC) e comprimento foram, respectivamente, 1909 ± 187 g (peso baixo), $32 \pm 1,7$ cm (adequado) e 44 ± 2 cm na alta (baixa estatura). Com relação à nutrição com 1 mês, 6 e 12 meses de IGC, a mediana do peso, comprimento e PC apresentaram escores Z adequados segundo a OMS. O tempo de aleitamento materno exclusivo teve uma mediana de 91 dias. Conclusão: apesar dos RNPT apresentarem desnutrição em relação ao peso e estatura na alta hospitalar; neste grupo de pacientes, encontramos uma recuperação nutricional no primeiro mês de IGC, permanecendo adequada aos 6 e 12 meses de idade gestacional corrigida.